

# **A piscicultura como atividade para recuperação das cavas, deixadas pela extração de argila para uso na cerâmica vermelha, no município de São Miguel do Guamá – PA.**

*Gonçalves, B.L.<sup>1</sup>; Filho, I.A.G.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Meio Ambiente, <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará.

O município de São Miguel do Guamá, Nordeste do Estado do Pará, é considerado o maior produtor de Cerâmica Vermelha (Tijolos e Telhas), por conter em seu território uma quantidade significativa de Fabricas e também por possuir grandes depósitos a serem explorados. Os empreendimentos de fabricação de cerâmica vermelha, no município de São Miguel do Guamá, possui uma produção mensal estimada em 50 milhões de peças/mês, sendo estes 80% de tijolos das mais variadas tipologias e 20% de telhas das mais variadas tipologias. O passivo ambiental existente, embora de responsabilidade das fabricas de artefatos cerâmicos, ocasiona conflitos entre empresariado e os órgãos gestores ambientais, que acaba gerando pressões da sociedade no sentido de recuperar e estabelecer a normatização da atividade de extração mineral em consonância com as leis de preservação do meio ambiente. Considerando que as cavas originadas da extração de argila, de maneira geral, são abandonadas e acabam sendo inundadas pelas águas da chuva ou subterrânea (freática), resultando em médias a grandes lagoas com profundidades que variam entre 2,5 a 5,0 metros de profundidade. O referente trabalho passou por três fases, a primeira foi procurar áreas degradadas pela atividade de extração mineral. A segunda foi a caracterização dessas áreas e identificação das mesmas através de níveis pequeno, médio e grande grau de degradação e utilizado como método à pesquisa descritiva com visitas de observação periódicas, entrevistas através de questionários os empresários e funcionários das áreas de extração estudadas. A terceira e última etapa foi a mais trabalhosa pois, foi nela que se aplicou a atividade de piscicultura como atividade de recuperação da área degradada. O presente estudo verificou que a viabilidade da atividade piscícola e uma boa alternativa para a recuperação de áreas degradadas em sistema intensivo, bem como uma opção para geração de renda e além do reaproveitamento de áreas anteriormente deixadas como passivo ambiental. Ratifica-se que a atividade piscicultura consiste na melhor alternativa para atenuar áreas de passivo ambiental gerados pela extração de argila. E ainda, apresenta vantagem para colocar o município de São Miguel do Guamá, como um dos maiores produtores de peixes na região nordeste do Estado do Pará, trazendo ainda uma outra forma de trabalho para os munícipes e uma opção para os empresários desenvolveres outras atividades.

**PALAVRAS-CHAVE: Recuperação, Piscicultura, Passivo Ambiental, Cerâmica Vermelha**